

O ADMINISTRADOR PROFESSOR

* José Anísio Moura

“Entre todas as formas de trabalho que alguém pode escolher, entre todas as maneiras pelas quais suas funções podem expressar-se, não há nenhuma mais elevada do que esta: guiar os homens da ilusão para a realidade”.

Paul Borton.

Na Grécia antiga, existia a figura do Agogos (condutor) encarregado de contribuir na formação intelectual e cultural dos Paidós (crianças), surgindo, então a profissão de Pedagogo. Este, ao meu sentir, exerce um trabalho divino, verdadeira profissão de fé, uma vez que retira um ser humano em formação, da escuridão, dando-lhe a luz, pela educação, administrando-lhe, por certo, as condições ideais para uma vida e existência com dignidade.

Ensinam-nos os léxicos que a palavra trabalho vem do latim “tripalium”, termo utilizado para designar instrumento de tortura. Todavia, na acepção aqui tomada, tratá-lo-emos como um gesto de amor ao próximo, pelo exercício de uma profissão, via formação profissional qualificada, uma condição de obtenção das premissas dignas para uma existência humana feliz, pois “o que faz de um homem, um homem, é o respeito que ele tem por si próprio e a capacidade de doar-se ao próximo, mais do que a si mesmo”.

Neste diapasão, remota a 50 séculos a.C., na Suméria, tida como a primeira civilização humana, na antiga Mesopotâmia, hoje Iraque, o registro da predominância do primeiro esforço grupal organizado, síntese nuclear da Ciência da Administração, uma vez que seus habitantes procuravam uma maneira de melhorar a resolução de seus problemas práticos, tais como abastecimento de água, alimentação e habitação, considerando que deixaram a condição de nômades, para viverem em sociedade organizada. Sabe-se que para um determinado ramo do conhecimento humano ser considerado ciência, ele precisa ter, necessariamente, um objeto de estudo e a organização é, precisamente, o objeto de estudo da ciência Administração. Eu diria até que, são as orga-



José Anísio Moura

nizações o objeto de estudo da ciência Administração, no plural, pois, sob este vernáculo, etimologicamente, colmatam-se uma miríade, uma pletora de pessoas jus-filosóficas, quer privadas, quer públicas, formais ou informais, complexas ou mais simples, nucleares.

Todavia, as organizações são uma construção jurídica, uma ficção. O que lhes dá concretude são as pessoas, os seres humanos, estes sim, destinatários de todo o esforço qualificado do Administrador, em especial do Administrador Professor, verdadeiro pedagogo, na formação plural de seus alunos, em especial no campo da ciência da Administração, em um processo empático e corresponsável, como diria Augusto Cury, em sua obra “O Futuro

da Humanidade – A Saga de um Pensador”, a saber:

“... o princípio da corresponsabilidade inevitável demonstra que as relações humanas são como uma grande teia multifocal. Revela que ninguém é uma ilha física, psíquica e social dentro da humanidade. Todos somos influenciados pelos outros. Todos nossos atos, quer sejam conscientes ou inconscientes, quer sejam atitudes construtivas ou destrutivas, alteram os acontecimentos e o desenvolvimento da própria humanidade.

Qualquer ser humano – intelectual ou iletrado, rico ou pobre, médico ou paciente, ativista ou alienado – é afetado pela sociedade e, por sua vez, interfere nas conquistas e perdas da própria sociedade através de seus comportamentos. Marco Polo queria dizer que todos são corresponsáveis pelo futuro da sociedade e, por consequência, pelo futuro da humanidade e do planeta como um todo.

Nossos comportamentos afetam de três modos as pessoas: alteram o tempo delas; alteram a memória delas, através do registro desses comportamentos; e alteram a qualidade e frequência de suas reações. Alternando o tempo, a memória e as reações das pessoas, modificamos seu futuro, sua história”.

Neste diapasão, transmutar-se no outro, retirá-lo da escuridão, é gesto sublime de humana recriação, pela educação, tarefa ingente e ao mesmo tempo gratificante, afeta aos que fazeres diários do Administrador Professor, não somente pelo domínio dos aspectos técnicos contidos nos respectivos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Administração nas Instituições de Ensino Superior em nosso País, requisito indispensável do ponto de vista do planejamento estratégico e didático-pedagógico, mas, sobretudo e principalmente, ampliando este horizonte, na concretização do processo de ensino-aprendizagem, com técnicas e assuntos atuais, modernos, inovadores, capazes de, nestes tempos de velozes transformações sociais, mudar atitudes, habilidades e competências dos nossos alunos, mormente no domínio da moderna ciência da Administração, em perfeita simbiose com as atuais Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Administração no Brasil. Administrador Professor, neste mês de setembro, em que se comemora, em nível de Brasil, o dia do Administrador, em 09 de setembro, por força da disposto na Lei nº 4.769/65, em consonância com a Resolução do Conselho Federal de Administração, CFA, de nº 65/68, de 09 de dezembro de 1968, lembre-se sempre, no sacrossanto exercício da docência, das palavras de Harry Emerson Fosdick, “O homem que jura fidelidade a uma causa impõe-se limitações mais fortes do que a de qualquer escravo, porque deu seu coração”.

Parabéns a todos os colegas administradores, pela escolha de tão nobre profissão, em especial aos Administradores Professores, da nossa querida Faculdade de Sabará, Instituição de Ensino Superior, que no dia 20 de setembro deste ano 2022, comemorará 24 anos de profícua e exitosa existência, cuja missão é “contribuir para o progresso da sociedade por meio da oferta de uma educa-

ção de excelência, pautada em valores humanísticos, inclusivos, culturais e sustentáveis, proporcionando a formação de profissionais competentes, éticos e humanizadores”.

Somos pessoas, trabalhando com pessoas, para pessoas. Façamos o nosso melhor, pois “Você também é responsável. Então me ensine a escrever. Eu tenho a minha mão domável. Eu sinto a sede do saber”. Administremos bem a formação de nossos semelhantes hoje, pois o futuro a eles pertence. Sejam pois, coparticipes e corresponsáveis pela formação destes homens e mulheres, construtores de uma sociedade mais humana e digna de nossa espécie, sustentável, inclusiva e culta, valores estes amalgamados pela mão do docente, Administrador Professor, verdadeiro pedagogo, dando luz e esperança ao seu semelhante, pela educação e formação profissional superiores de qualidade, pelo trabalho nesta organização, Casa da Construção do Conhecimento, Pedra Reluzente que Educa, nossa querida Faculdade de Sabará:

PEDRA RELUZENTE QUE EDUCA (FACULDADE DE SABARÁ)

Ao novel filho da terra, reluz

A esperança de um singular porvir.

Desejo assaz sincero de luz

Aos teus irmãos levar, venturo devir.

Aos mais sábios passou a ouvir,

E as bases da construção, entreluz,

Edificou; passou a muitos servir.

Gesto puro de Espírito de luz!

À nova missão, por supremo amor

Àqueles que procuram aprender,

Bons Mestres atenderam ao clamor.

Pelo ensino, o futuro fez transcender.

Aos filhos da terra, educa com amor.

Vida digna fez mister ascender.

Sabará, 20 de setembro de 2018.

José Anísio Moura. Professor.

Referências Bibliográficas:

- Cury, Augusto. O Futuro da Humanidade – A saga de um pensador. Editora Sextante: São Paulo, 2005.

- Garcia, Alessandro. História e evolução da administração. 2015. Atualizado em 2022. disponível em: <<https://www.rhportal.com.br/artigos-rh/historia-e-evolucao-da-administracao/>>. Acesso em: 12 de set. de 2022.

- Moura, José Anísio. Panegíricos, discursos e poesias. Na farda, na pedra e na vida. Curitiba: CRV, 2020. 204p.